

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Marcello Raimundo Barbosa de Freitas

**O panoptismo no cinema: a construção
do espaço através do olhar**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Leonel Aguiar

Rio de Janeiro

Março de 2008



Marcello Raimundo Barbosa de Freitas

O panoptismo no cinema: a construção do espaço através do olhar

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo Assinada.

Prof. Dr. Leonel Azevedo de Aguiar
Programa de Pós-graduação em Comunicação Social – PUC-Rio
Orientador

Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira
Programa de Pós-graduação em Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Dr. Jorge Luiz Cruz
Programas de Pós Graduação em Comunicação Social – UERJ

Prof. João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro
27 de março de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcello Raimundo Barbosa de Freitas

Graduou-se em Geografia com habilitação em bacharelado – geógrafo – em julho de 1989 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Dedicou-se atualmente à carreira de professor universitário em Comunicação Social e Turismo.

Ficha Catalográfica

Freitas, Marcello Raimundo Barbosa de

O panoptismo no cinema : a construção do espaço através do olhar / Marcello Raimundo Barbosa de Freitas ; orientador: Leonel Azevedo de Aguiar. – 2008.

125 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Comunicação social – Teses. 2. Panóptico. 3. Sociedade de controle. 4. Espaço. 5. Real. 6. Diegético. 7. Filme. I. Aguiar, Leonel Azevedo de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

*À minha esposa, pelo amor, incentivo e paciência.
Aos meus irmãos e minha mãe por estarem sempre por perto.
Ao meu filho, pelo simples fato de ele existir.*

Agradecimentos

Ao meu orientador, pela tamanha dedicação, ensinamentos e conversas que me fizeram enxergar que o conhecimento é mais do que um puro saber.

Aos professores do Mestrado em Comunicação Social da PUC-Rio, em especial aos professores Dra. Angeluccia Bernardes, Dr. Miguel Pereira e Dr. Renato Cordeiro Gomes, pelas orientações, estímulos e ensinamentos.

Aos colegas de classe do mestrado.

À secretária do Mestrado Marise Lira, pelo profissionalismo, dedicação, paciência e simpatia.

À Marcia Guerra pela imensa ajuda, sem a qual esse trabalho não sairia do projeto.

Resumo

Freitas, Marcello Raimundo Barbosa de; Aguiar, Leonel Azevedo de (Orientador). **O panoptismo no cinema: a construção do espaço através do olhar**. Rio de Janeiro, 2008. 125p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O panoptismo – um conceito fundamental para a compreensão da formação e do funcionamento das sociedades disciplinares ocidentais a partir dos séculos XVII – XVIII, bem como para a produção e controle do espaço – apareceu em meados dos anos 70 nas análises empreendidas por Michel Foucault, em “Vigiar e Punir”, de um dispositivo carcerário setentista então pouco estudado – o “panopticum” de Jeremy Bentham. Esta dissertação estabelece uma releitura da teoria foucaultiana sobre o panoptismo em que a crítica do dispositivo panóptico é retomada a partir dos filmes *Laranja Mecânica* (Stanley Kubrick), 1984 (Michael Radford), *Inimigo do Estado* (Tony Scott) e *Minority Report* (Steven Spielberg); enfatizando metodologicamente a relevância da ficção científica, como gênero, na elaboração teórica das passagens e processos de transição que podemos observar entre as já conhecidas e estudadas formas de disciplinares de sociedade e uma possível, ou suposta, sociedade porvir do controle; assim como a relação de todo esse processo com a construção dos espaços real e diegético.

Palavras-chave

Panóptico; sociedade de controle; espaço; real; diegético; filme

Abstract

Freitas, Marcello Raimundo Barbosa de; Aguiar, Leonel Azevedo de (Advisor). **The Panopticism in the movie: the construction of the space through the look.** Rio de Janeiro, 2008. 125p. MSc. Dissertation. Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Panopticism is a key concept for a better understanding on the functioning and shaping of the western disciplinary societies from the XVII – XVIII centuries on, as well as the production and control of the space. It has appeared, in the midst of the seventies, in Michael Foucault's "Surveiller et Punir" analysis about what was at that time an almost obscure XVIII the century personal device – Jeremy Bentham's "panopticum". This dissertation rereads the foucauldian's panoptic theory through a critical perspective provided by the depiction of the panoptical device in the films *A Clockwork Orange* (Stanley Kubrick), *1984* (Michael Radford), *Enemy of the State* (Tony Scott) and *Minority Report* (Steven Spielberg); and puts its methodological emphasis in the relevance of science-fiction processes that we can nowadays observe between the well-know, already-studied, disciplinary forms of society and a possible, or alleged, controlled society to-come; as well as the relation of all this process with the construction of real and diegetic spaces.

Keywords

Panopticum; control society; space; real; diegetic; film.

Sumário

Introdução	9
1. Panoptismo	12
1.1. O Panóptico e seus desdobramentos	12
1.2. Foucault e o panoptismo	22
2. Espaço e poder	36
2.1. Foucault e o poder	36
2.2 . Espaço: conceito social	48
3. Espaço fílmico	62
3.1. Espaço no cinema	62
3.2. Espaço fílmico e vigilância	75
4. Análise fílmica	85
4.1. Laranja Mecânica (Stanley Kubrick – 1971)	85
4.2. 1984 (Michael Radford – 1984)	93
4.3. Inimigo do Estado (Tony Scott)	102
4.4. Minority Report (Steven Spielberg)	111
5. Conclusão	120
6. Referências bibliográficas	124